

Pistoia
6-III-945

B* R3 coc VP.0103.027

Meus pequeninos adorados

Aproveito o portador que é meu afilhado de guerra para levar para vocês notícias minhas.

Os meus doentinhos são uns amores, sempre estão aqui nas suas folgas para me visitar. Assim tenho sempre que poderei este grande conforto.

Não sei se terá tempo para esperar pois quero ver se mando por ele um jogo de seda que comprei em Florença. É seda animal e todo bordado a sombra. Tenho muito medo que se estrague aqui. Se ele puder esperar levará mais alguma coisa.

Agora graças a Deus estão em paz; segundo me informaram, a infernal Carmen e La Yuracy (Carmen Miranda do Meyer) vão andar via Brasil. Assim estão livres das pestes que nublavam os meus dias.

O major Ari quer que vá também porém com tais companhias prefiro aqui ficar. Enfim estão cavando na surdina a minha ida. Contem mandei pelo ten. Paiva que foi meu doente o filme Kodak para o Carlos Alberto. Pena é que a minha máquina eu não posso dispensá-la pois quero levar o máximo daqui.

Telefonei para casa de Antonietta, Jurgleide Doris, Sylvia Marques, Helena Ramos, Elita Marinho, todas estão no meu caderninho (ele ainda existe?) e diga que estão otinamente, assim também a da Carrizita (fai promo vinda e hoje vou jantar com ela no Banco do Brasil; o pessoal é finíssimo, bora brasileira e eu lá sou cotadíssima.

Talém me algo veladamente sobre o que mandei perguntar ao Cito. Se possível farei economias e iniciarei o máximo para o novo sobretudo. Escrevo para vocês diariamente e não sei porque não recebem. Continuarei assim fazendo pois impossível que tudo estrague. O retratinho do meu querido Carlos Alberto não recebi. Fiquei triste

pois aguardo para a maior ansiedade.
Fiquei muitíssimo triste com a morte da Adela e
vou escrever breve à Rosita.
Sempre que puderem me enviem "overto" e
também queria que me mandassem um sapato
branco sport (34) sem salto e abotinado. Envie
somente quando tiverem portador certo pois pelo
conio é uma eternidade e quem sempre chega
Os docs chegam - me mofado e todos melhados.
Não são os médicos como corre o boato e sim o pessoal
do Rio antes de mandar. Contam-nos uma colega que
dai veio que no Corus trabalha uma certa moçineta
filha de um general que com uma linda blusa
que enviaram para uma colega nossa se achava
vestida por não haver necessidade de mulheres como
nós vestimos coisa assim grandinha. Isto nos irrita
por demais.
Diga a Sula que o Pedrinho ^{da Cunha} está servindo no mesmo
hospital que eu e somos ótimos amigos.
Recebi carta da tia Hilda, Geraldo foi passar uma
semana em Rama, está forte e corado. Ele é muito
meu amiguinho e o que mais me procura. Sempre
tive por ele um amor especial e fico toda orgulho
sa quando ele aparece. É muito miço e bom. Todos
aquí gostam muito dele. O calor está chegando forte.
Vou ver se consigo com o Marquês. Tente se não
conseguir ir pelo menos acompanhar o navio hos-
pital pois já não posso de saudades.
Hoje aqui tive P.X. (cantina) e comprei cremes. São
notáveis já tenho uma coleção de potes para le-
var. Ando tão corada que aqui só me chamam
de tangerina. Estão mesmo muito buchechuda.
Aqui os doentes botam-nos apelido, assim eu
sou "beija-flor". Que bom! Imagina vou dar
a lista para vocês e verão que tive sorte.
Elza Carranias - Cama rolo.
Carmita - Seu Antonho e Briga de foice.
Sylvia Barros - João Grosso
Antonietta - Mascate
Wanda - Jaco B